

Bancada manda recursos para cidades fora do DF

LILIAN TAHAN

DA EQUIPE DO CORREIO

José Varela/CB - 20/4/07

A distribuição das emendas individuais apresentadas pelos deputados federais e senadores do Distrito Federal ao Orçamento da União revela que os interesses da bancada local vão muito além do quadrilátero que abriga a capital da República. Boa parte dos recursos pleiteados pelos parlamentares tem destino para além da fronteira do DF. Do conjunto de R\$ 88 milhões que os políticos tiveram para eleger em prioridades, R\$ 17,4 milhões, ou 19,7%, se referem a projetos nacionais. Outros R\$ 23,9 milhões, equivalente a 27%, são voltados para necessidades de cidades goianas ou mineiras, a maioria delas na chamada região do Entorno.

Na bancada de 11 parlamentares é raro quem não dedique parte dos R\$ 8 milhões a que cada um tem direito para beneficiar municípios goianos. Mas em algumas situações, os interesses do Entorno representaram o foco para 2008. É o caso, por exemplo, do senador Gim Argello (PTB). Na primeira oportunidade de manusear as emendas — ele é suplente do ex-senador Joaquim Roriz e assumiu o cargo em julho do ano passado —, Argello priorizou ações voltadas para cidades como Valparaíso de Goiás. Pediu R\$ 2,8 milhões, o maior valor entre suas 20 propostas, para um projeto de apoio a sistemas de esgoto sanitário nessa e em outras cidades goianas. “Melhorar a qualidade de vida no Entorno tem um efeito muito positivo para Brasília”, justifica.

Programas de gestão nacional também são contemplados pelos parlamentares do DF. O senador Cristovam Buarque (PDT), por



ROLLEMBERG: “OBRIGAÇÃO HUMANITÁRIA” PARA ÍNDIOS DO TOCANTINS

exemplo, destinou R\$ 3,7 milhões para projetos com âmbito mais amplo que as causas locais. Na maioria das vezes, o enfoque foi educacional — bandeira com a qual Cristovam disputou a presidência da República. “No caso da educação, há cidades brasileiras muito mais necessitadas do que as do DF”, diz o pedetista. O deputado Bispo Rodovalho (DEM) colocou R\$ 2,3 milhões para a promoção de eventos de divulgação do turismo brasileiro.

Bancada do gelo

O turismo, aliás, mostrou-se uma predileção entre os deputados, que, em conjunto, dedicaram R\$ 11,6 milhões para promover o

setor. O presidente da bancada, deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), explica que os parlamentares tiveram um incentivo federal para aplicar recursos nesse tipo de atividade. “A ministra Marta Suplicy (do Turismo) garantiu que iria executar as nossas emendas e esse é um critério que nós levamos muito em conta”, afirma. Rollemberg deu a sua quota para programas nacionais ao destinar R\$ 250 mil a uma aldeia indígena no interior do Tocantins. “Trata-se de um lugar esquecido, me senti na obrigação humanitária”, diz o deputado.

Um dos projetos nacionais que mereceu a atenção da bancada de parlamentares locais foi a missão Antártica, onde há uma base brasileira que pesquisa os impactos do aquecimento global. Para essa finalidade, deputados e senadores do DF apresentaram oito emendas no valor de R\$ 720 mil. A arrecadação fez parte de uma campanha capitaneada pelo senador Cristovam Buarque, que é o presidente da comissão parlamentar pró-Antártica. “Fiz peregrinação no Congresso para conseguir recursos. É uma causa muito nobre, que não podemos deixar de lado”, avalia o pedetista.

MÚLTIPLOS INTERESSES

R\$ 11,6
MILHÕES

Valor referente a 32 emendas apresentadas pela bancada do Distrito Federal ao Orçamento da União de 2008 para projetos na área de turismo

R\$ 720
MIL

Quantia de recursos previstos em oito emendas propostas por deputados e senadores do DF para beneficiar a missão Antártica

R\$ 46,6
MILHÕES

Montante de dinheiro que a bancada local do Congresso Nacional destinou para ações específicas do Distrito Federal

R\$ 23,9
MILHÕES

Recursos que os deputados federais e senadores do DF destinaram para necessidades de cidades do Entorno do DF

R\$ 17,4
MILHÕES

Total previsto pela bancada que representa o DF para interesses nacionais